

"Candidatura é viável só com aliança"

Ana Florence
de São Paulo

A decisão do PT do Rio de Janeiro de rejeitar o apoio ao PDT e lançar candidatura própria surpreendeu o pré-candidato do PT à presidência da República, Luís Inácio Lula da Silva, que contabilizava 100 votos de diferença a favor da união dos dois partidos. Na iminência de desmoronar a frente de esquerdas, Lula começa a contestar sua candidatura que, na sua opinião, só seria viável com um amplo leque de alianças.

Em entrevista exclusiva à Gazeta Mercantil, Lula descarta a intervenção, mas defende a reversão da decisão carioca.

Gazeta Mercantil - O que muda com a decisão do Rio?

Lula - Vamos antecipar a reunião do diretório. Até porque nós não temos de dar uma resposta apenas ao PT. Temos de dar uma resposta ao PSB, PDT e PC do B.

GZM - Há possibilidade de o sr. desistir da candidatura?

Lula - Os companheiros do Rio de Janeiro têm todo o direito de fazer o que fizeram. Eu não questiono a candidatura própria e muito menos o resultado. Mas a aliança nacional com o PDT estava condicionada, desde o

primeiro momento, com a união regional no Rio. Isso não acontecendo, muda o comportamento de Brizola.

GZM - A mudança de comportamento seria o fim da aliança entre os dois partidos?

Lula - O PDT condicionava a aliança com o resultado no Rio. E com justa razão, uma vez que é o único estado em que nós estamos apoiando uma candidatura pedetista. Agora vamos ter de aguardar. Na medida em que a aliança não se concretizou no Rio, eu fico imaginando qual é o interesse que o PDT teria de fazer uma aliança nacional com o PT. Para mim, que estava há 10 dias tentando trabalhar a possibilidade de apoio dos dissidentes do PMDB, de repente eu não estou vendo a possibilidade sequer de ter o apoio do nosso primeiro aliado. Fica obviamente muito difícil.

GZM - O sr. condicionava a sua candidatura a criação de um amplo leque de esquerdas. O sr. pode desistir da disputa?

Lula - Não é minha política impor condições. Mas em política tudo pode acontecer. Eu acho que a decisão do Rio muda substancialmente o caráter da candidatura Lula 98. Da minha parte, eu vou continuar trabalhando para consolidar a política de aliança.

GZM - Os delegados do próximo encontro nacional são os mesmos que referendaram a aliança com o PDT. Isso não pode causar protestos do PT carioca?

Lula - A Articulação (corrente majoritária dentro do PT) também era maioria no Rio e perdeu a posição de apoiar Garotinho. Uma semana atrás tínhamos uma diferença de 100 delegados a favor da aliança com o PDT.

GZM - O que aconteceu? O PT errou nas negociações?

Lula - Eu acredito na possibilidade concreta de vencer FHC nas eleições. Isso se nós soubermos fazer a aliança correta e o discurso correto. Obviamente que essa aliança correta que eu penso pode não ser a aliança correta defendida pelos outros companheiros do PT. Mas se então não existe a concordância entre a política de aliança e o discurso, então os companheiros têm de convir que eu não posso ser candidato. Nós temos de encontrar um candidato que pense igual o que pensa a maioria.

GZM - Há problemas com outros partidos de esquerda?

Lula - Não é complicado apenas com o PDT. É complicado em São Paulo com o PSB. E muito complicado com

o PT de Pernambuco em relação ao PSB. Mas as direções existem para resolver esses problemas. Só que não pode ficar pendente o problema principal. E olha que o Brizola foi muito leal ao PT. Sofreu desgaste no Rio Grande do Sul porque outros do seu partido defendiam candidatura própria. Agora esses companheiros, que inicialmente eram contra a aliança com o PT, estão vibrando. Esse era o momento do PT sair para a rua com suas propostas. E, no entanto, nós vamos ficar mais um tempo cozinhando internamente.

GZM - Na sua opinião, qual seria a solução? Intervenção no diretório do Rio?

Lula - O PT não tem o hábito de fazer intervenção. Todas as que ocorreram foram muito mais por corrupção do que por decisões políticas. A minha idéia é anteciparmos todas as reuniões que pudermos. Quanto mais demorarmos, maior o desgaste.

GZM - A decisão do Rio já afetou o eleitorado do PT?

Lula - Qualquer que fosse a decisão, ia ser um problema. Fica metade de um lado e a outra metade de cara feia. Mas o episódio, infelizmente, mostra para a sociedade uma imagem carregada do PT.